

## **MARCO AURÊH - audiovisual**

Roteiro, texto, trilha, produção e direção

Acumula uma trajetória que ultrapassa 40 anos contribuindo com a criação de trilhas sonoras para produções teatrais e audiovisuais no cenário cultural do eixo Rio-SP. Essa vivência próxima com a **linguagem audiovisual** é também enriquecida pela sua bagagem como ator, escritor, dramaturgo e diretor.

Foi idealizador, diretor e apresentador do programa **Camarim**, exibido durante 6 anos pela TV Petrópolis, canal 10 (2013-2018). Um programa de entrevistas que inovou a proposta de enquadramento e conceito estético audiovisual nas redes televisivas locais, indicado ao Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura 2014, na **Categoria Audiovisual**.

Como criador e coordenador por duas gestões do Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura (2009-2012/ 2017-2020), produziu, roteirizou, criou textos e editou 6 vídeos para o quadro "**Janela para a saudade**", sempre exibido a cada solenidade de entrega.

Roteiro, direção e apresentação da série com 8 edições do **Camarim Cultural**, projeto audiovisual contemplado pela Lei Aldir Blanc do Estado do Rio de Janeiro via SECEC (2021). Direção de imagens do **clipe oficial** da música "Canção" da banda Únitri de rock progressivo (2013).

Musicou dezenas de espetáculos tendo conquistado diversos prêmios - destaque para **Prêmio Coca-Cola de Teatro** em 1996 pela trilha sonora do espetáculo O Equilibrista, além de 6 indicações na categoria Melhor Música (5 no rio e 1 em SP).

Recebeu 2 indicações ao **Prêmio Sharp de teatro** – RJ com O pássaro do limo verde (1994) e O menino detrás das nuvens (1998); 2 prêmios (melhor trilha sonora original e melhor sonoplastia) no **XVIII festival internacional de teatro de São José do Rio Preto-SP** (1998). Foi produtor, diretor musical, arranjador e intérprete de 9 CDs com tendências musicais variadas.

Em 2003, recebeu o **Prêmio/Homenagem CBTIJ (Centro Brasileiro de Teatro Para Infância e Juventude - RJ)**, prêmio de reconhecimento pelo conjunto da obra musical voltada para o público infantil e juvenil. Ganhou o **Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura 2023**, na categoria Música Popular, pela produção e atuação no álbum Medieval Contemporâneo da banda LummeN. Em 2023 foi eleito para a centenária Academia Petropolitana de Letras que abriga grandes escritores do país.

Roteirizou e dirigiu 3 peças audiovisuais para a exposição "**35 Anos de Cultura**" do Centro de Cultura Raul de Leoni, em Petrópolis-RJ, em 2012;

É professor de **expressão vocal e sonora** no curso técnico de Artes Dramáticas do Instituto Técnico do Brasil (ITB) desde 2013; Coordenador artístico e arranjador da **Camerata de Charbel** desde 2017;

2023 – **Criando Asas** - Texto, músicas e direção para o vídeo de contação de história dramatizada, premiado no I Festival de Contação de História de Campos;

2023 – **Solos no Galpão Imperial** – Roteiro, execução e edição da peça solo audiovisual, projeto aprovado pelo edital da FUNARJ; **Eternas** – Roteiro, direção e edição do documentário média metragem sobre o projeto homônimo;

2022 - **Flauta no Couro** - Roteiro, direção, atuação e edição ao lado do percussionista Fernando Madá, da peça audiovisual, projeto aprovado pelo edital da FUNARJ;

2022 – **Concerto na sala – música instrumental e arte visual** – Concepção, roteiro, atuação, direção e edição de 2 vídeos do projeto contemplado pelo edital do Fundo Municipal de Cultura de Petrópolis;

2022 – **Mi flauta nada** – vídeo para o festival / edital **Acordes do Amanhã** – Roteiro, atuação e edição;

2021 - **Os Menestréis – Trovadores na montanha isolada I e II**. Roteiro, atuação, direção artística, musical e edição das 2 peças audiovisuais. Projeto contemplado pela Lei Aldir Blanc Municipal de Petrópolis (2021);

2021 – **Mi flauta nada, mi flauta tudo** – Roteiro, atuação e edição da peça solo audiovisual, projeto aprovado pelo edital da FUNARJ;

2021 - Texto, produção, roteiro, atuação e direção da série audiovisual **Cantando Sylvia Orthof com Marco Aurêh & Banda**, projeto contemplado no edital da SECEC, via Lei Aldir Blanc do estado do Rio de Janeiro;

2021 – **Espelhos Remotos** - Texto, roteiro e direção do longa-metragem documentário, que apresenta uma seleção compactada da série “Camarim Cultural”;

2020 – **Myriam Pérsia – Notório Reconhecimento** – roteiro e edição da peça audiovisual para o Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura 2020;

2020 - Roteiro, produção, texto, apresentação e edição do vídeo da solenidade de entrega do **XI edição do PMGPC 2020**;

2019 - Assinou a trilha sonora e a produção musical do longa metragem documentário **“Nos Jardins do Museu Imperial”**, de Bia Galvão;